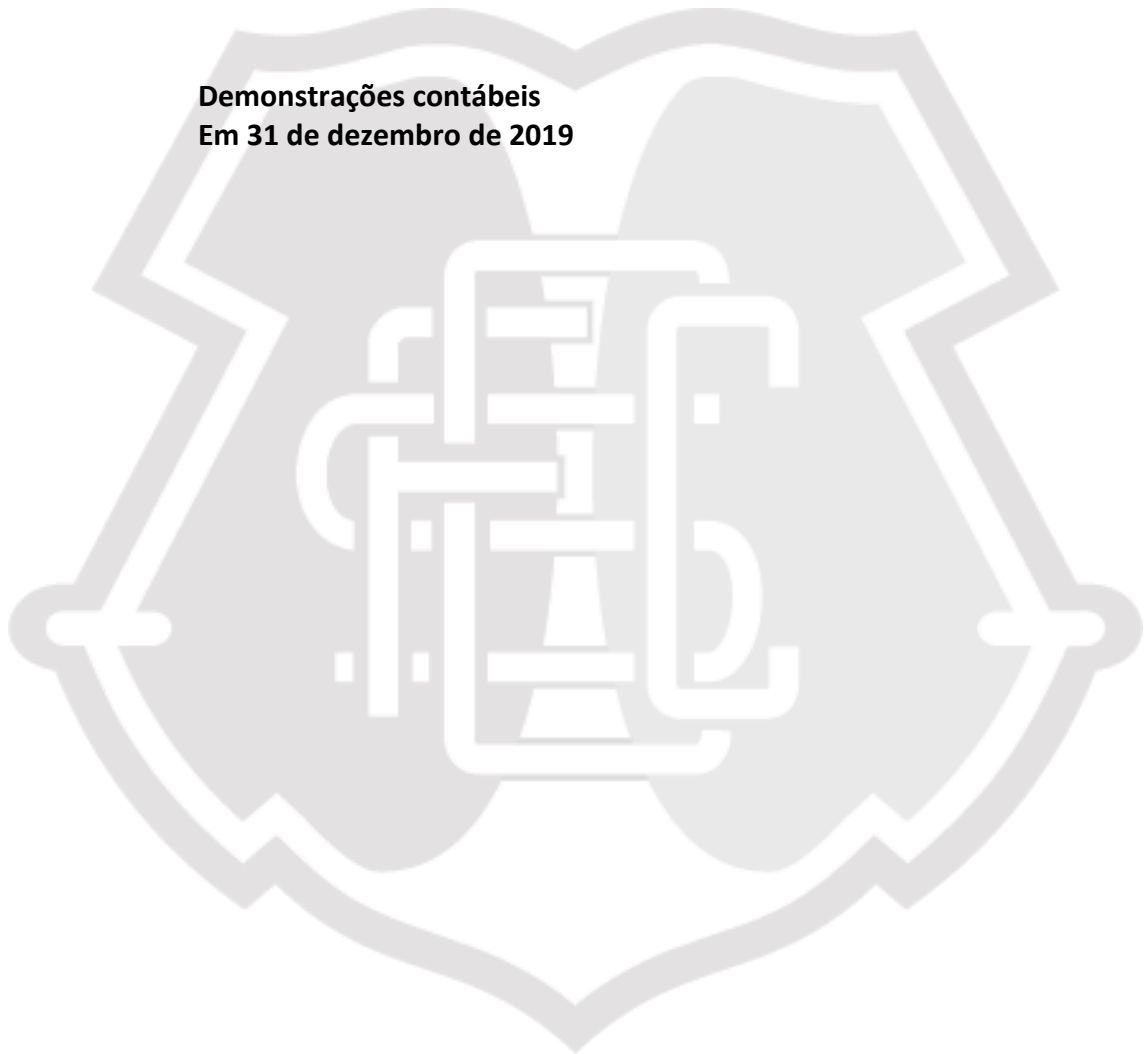


SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019**



Conteúdo

Relatório da Administração

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Relatório de Parecer do Conselho Fiscal

Relatório de Administração

Apresentamos a seguir a prestação de contas de 2019, com as Demonstrações Financeiras do ano acompanhada de relatório do Parecer da Comissão Fiscal aprovado em Assembleia anual no Conselho Deliberativo. Pela primeira vez em Pernambuco, uma entidade de prática desportiva apresenta um relatório robusto, transparente e que espelha a realidade do clube.

Desde que assumimos o clube em 2018, projetamos uma readequação da estrutura do clube, com diminuição de despesas fixas, ajustes na quantidade de colaboradores e buscamos incessantemente o aumento de receitas, ao mesmo tempo, trazendo a realidade financeira do clube à tona, sendo portanto necessário, realizar a republicação dos balanços seguindo os ditames previstos e coordenados por auditorias independentes e pelas normas técnicas contábeis, para que o nosso conselheiro, nosso sócio, nosso torcedor, entendesse a realidade financeira do clube.

Conforme pode ser observado através do relatório, em 2019, nossa receita bruta foi de R\$ 21.594.461 milhões, resultando em um aumento de 74,13% em comparação com o ano de 2018. Estes resultados foram atingidos através do incremento e diversificação de receitas provenientes de todos os departamentos do clube, buscando equalizar um passivo anterior com a necessidade de manter endividamentos futuros sob controle.

Acreditamos, sobretudo, que com as finanças equilibradas, credibilidade institucional no mercado e competência na formação e gestão, criaremos o ambiente propício para o desempenho esportivo de alta performance e, conseqüentemente, para o sentimento santacruzense de orgulho e motivação para enfrentar as dificuldades inerentes ao nosso clube.

Buscamos assim, consolidar os alicerces para um cenário de ciclo virtuoso e partimos agora para planejar e atingir novos patamares de competitividade e ambição, com a possibilidade de investimento em nossas divisões de base, centro de treinamento e excelência na formação de atletas.

Nas divisões de base, iniciamos um trabalho de longo prazo, que em 2019 começaram a dar seus primeiros frutos, com a venda de atletas e vinculação de direitos econômicos junto a grandes equipes do futebol brasileiro, conforme pode ser observado no relatório, que poderá a médio e longo prazo ser um grande esteio financeiro para o clube.

Na área administrativa do clube, continuamos com a readequação da estrutura do clube, mantendo um padrão operacional mínimo, para adequar as necessidades do clube e de seus sócios ao orçamento disponível, adequando os processos contábeis e de fluxo de caixa do clube aos ditames do Licenciamento de Clubes da CBF.

No Estádio José do Rego Maciel, iniciamos um programa de modernização com a aquisição em parceria com grandes empresas do placar eletrônico do Arruda, onde desde 2001 não tínhamos um placar fixo no estádio. Além disso, iniciamos com recursos próprios a troca do gramado do estádio do Arruda, visando a modernização do campo de jogo, sendo este hoje considerado um dos melhores do Brasil.

Visando o entendimento de que o clube deve implementar uma política de comunicação contínua com o seu torcedor, continuamos aumentando nossas participações nas mídias sociais no Facebook, Twitter, Instagram e YouTube, estando hoje entre os 23 maiores clubes do Brasil, em seguidores nas mídias sociais ultrapassando a casa de um milhão de seguidores.

Com esses números em nossas redes, nossos patrocinadores receberam retorno de mídia espontânea em território nacional, além de uma visibilidade internacional inédita, o que se traduz em receitas crescentes de digital, marketing e publicidade, que podem ser efetivamente auferidas no relatório financeiro, demonstrando um aumento e diversificação de receitas, inclusive de produtos licenciados.

O nosso programa de Sócio Torcedor Tricolor de Coração também se consolidou em volumes médios de associados e receitas substancialmente acima dos anos anteriores, entendemos entretanto que precisamos buscar ainda mais formas de fomentar ainda mais o programa, visando sua consolidação com a chegada ao patamar de ponto de equilíbrio financeiro do clube, ou seja, atingir a marca de 20.000 (vinte mil) associados titulares adimplentes, o que certamente mudará o patamar financeiro de curto prazo deste clube.

Neste sentido, nosso departamento de marketing trabalhou com afinco em 2019, produzindo diversas campanhas elogiadas em todo o território nacional, bem como pela primeira vez, utilizamos vídeos institucionais para alavancar a venda de produtos e camisas da marca COBRA CORAL, o que correspondeu ao maior faturamento da loja em um dia, em toda a sua história, quando do lançamento da campanha “Sua Pele, Sua Escama”.

Em relação a COBRA CORAL, reorganizamos o modelo de negócio, que antes restringia o mercado de distribuição bem como não atendia os interesses econômicos do clube. Neste sentido buscamos equacionar débitos anteriores com fabricantes e fornecedores e fomentamos a entrada de novos parceiros, que consolidaram o crescimento da marca e o incremento dos royalties, sobretudo com a abertura de 02 (duas) novas lojas nos principais shoppings do Recife.

Em 2019 o clube fez a cessão definitiva dos direitos federativos e parcial dos direitos econômicos do atleta Elias Rezende para o Athletico/PR. O clube do Paraná adquiriu o percentual de 80% (oitenta por cento) dos direitos econômicos do atleta, pelo preço total de R\$ 1.641.009,82 (Um milhão seiscentos e quarenta e um mil nove reais e oitenta e dois

centavos), sendo que R\$ 741.009,82 (setecentos e quarenta e um mil nove Reais e oitenta e dois centavos) dizem respeito ao valor atualizado para quitação do processo CNRD 2018/O/096 movido pelo CAP em face do Santa Cruz Futebol Clube, devido ao não repasse do percentual de 50% (cinquenta por cento) quando da transação do ex-atleta André Luis realizada em 2017, conforme constante no termo protocolado junto ao CNRD. A continuidade do processo na CNRD poderia causar diversas penalidades ao clube tais quais multas, impossibilidade de inscrição de novos atletas e suspensão de competições.

O saldo restante, no valor de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) serviu para o pagamento de débitos trabalhistas, pagamentos de acordos judiciais e extrajudiciais, manutenção da folha de atletas e funcionários e investimentos em infraestrutura da sede e do gramado do Estádio José do Rego Maciel.

O clube ainda possui percentuais de direitos econômicos de outros atletas sem vínculos federativos, tais como: Uilliam Correia (RB Bragantino/SP), Raniel Santana (Santos/SP), Wallison Oliveira (Goiás/GO), João Paulo Mior (Botafogo/RJ) e Gustavo Caetano (Salgueiro/PE), todos eles com perspectivas de negociações que possam gerar caixa no curto prazo.

Para o ano de 2020, buscaremos consolidar esse alicerce de austeridade para fomentação de um cenário de ciclo virtuoso, com conquistas dentro e fora de campo, com o engrandecimento do patrimônio e diversificação e incremento na receita e controle do passivo de curto prazo.

Em virtude da pandemia da COVID-19, sabemos que enfrentaremos um cenário tenebroso à nossa frente, mas que está sendo encarando com muita serenidade e profissionalismo. Estamos trabalhando com as ferramentas disponíveis, tendo realizado jogos virtuais e promoções de venda de produtos, como foi o caso da ação Nordeste Coral, que vem garantido um pagamento regular aos nossos funcionários e atletas, mesmo havendo ainda atrasos e pendências de pagamentos, sobretudo pela ausência de jogos.

Obviamente persistem e insistem vários problemas no nosso amado Santa Cruz mas que são de ordem estrutural e que só mudarão a longo prazo, mediante trabalho e austeridade, mas principalmente com a ajuda de todos os tricolores.

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE
Constantino Novais da S. Barbosa Junior
Presidente Gestão 2018-2020

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE
 BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
 (Valores expressos em reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2019	2018	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	2019	2018
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	639.560	349.663	Fornecedores		277.872	141.209
Contas a receber	5	1.937.895	862.543	Empréstimos	9	11.372.990	12.021.902
Impostos a compensar		29.259	28.857	Obrigações sociais e trabalhistas	10	8.012.726	5.178.955
Créditos diversos		19.240		Obrigações tributárias	11	5.166.491	4.761.961
				Outras obrigações	12	4.817.972	7.493.900
				Receitas a apropriar	13	1.549.343	2.000.000
		<u>2.625.954</u>	<u>1.241.063</u>			<u>31.197.394</u>	<u>31.597.927</u>
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais		284.633	-	Tributos parcelados	14	24.311.087	25.024.552
Partes relacionadas	6	970.726	1.034.512	Provisões para contingências	15	116.891.380	116.527.661
Imobilizado	7	247.727.983	252.825.014			<u>141.202.467</u>	<u>141.552.214</u>
		<u>248.983.341</u>	<u>253.859.526</u>				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Patrimônio social		63.739.000	63.739.000
				Ajuste de avaliação patrimonial		245.130.829	249.103.312
				Déficits acumulados		(229.660.395)	(230.891.863)
						<u>79.209.434</u>	<u>81.950.449</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>251.609.295</u>	<u>255.100.589</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LIQUIDO		<u>251.609.295</u>	<u>255.100.589</u>

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE
 CNPJ: 10.996.999/0001-24
 Av. Beberibe, 1160 - Arruda, Recife - PE, 52120-000
 Telefone: (81) 3449-9868

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas totais		
Cessão de direitos de transmissão de jogos	8.349.488	3.675.572
Bilheteria	5.811.738	4.462.034
Marketing e comercial	3.690.214	2.892.150
Transferências de atletas	1.738.905	300.000
Clube social	1.597.038	1.013.716
Outras receitas	407.078	58.177
	<u>21.594.461</u>	<u>12.401.650</u>
(-) Despesas totais		
Pessoal	(7.946.755)	(6.782.941)
Serviços de terceiros	(2.566.588)	(1.248.384)
Marketing e comercial	(120.746)	(204.541)
Depreciação e amortização	7 (5.097.032)	(5.093.433)
Provisão para contingência	15 (2.011.605)	(14.506.814)
Gerais e administrativas	(6.260.219)	(3.029.813)
	<u>(24.002.945)</u>	<u>(30.865.926)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(164.869)</u>	<u>(340.470)</u>
Déficit do exercício	<u>(2.573.353)</u>	<u>(18.804.746)</u>

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
(Déficit) do exercício	(2.573.353)	(18.804.746)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(2.573.353)</u>	<u>(18.804.746)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Patrimônio social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(Déficits) acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	63.739.000	253.075.795	(216.227.264)	100.587.531
Ajustes retrospectivos			-	-
Realização do custo atribuído		(3.972.843)	3.972.843	
Déficit do exercício			(18.804.746)	(18.804.745)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	63.739.000	249.102.952	(231.059.167)	81.782.786
Ajustes retrospectivos			-	-
Realização do custo atribuído		(3.972.843)	3.972.843	-
Déficit do exercício			(2.573.353)	(2.573.352)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	63.739.000	245.130.109	(229.659.677)	79.209.434

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em Reais)

FLUXO DE CAIXA PROVINIENTE DAS OPERAÇÕES	2019	2018
Déficit/ Superávit do exercício	(18.804.746)	(18.804.746)
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	5.097.032	5.093.433
Provisões para contingências	2.011.605	14.506.814
Despesas financeiras	164.869	340.470
	(11.531.240)	1.135.971
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber	(1.075.352)	(843.165)
Impostos a compensar	402	-
Créditos diversos	(19.240)	1.150
Processos trabalhistas	(284.633)	540.697
Partes relacionadas	(63.786)	(34.512)
	(1.442.608)	(335.830)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	136.663	(338.476)
Obrigações trabalhistas e sociais	2.833.771	2.355.117
Obrigações tributárias	404.530	241.282
Outros débitos	(2.675.928)	160.523
Receitas a apropriar	(450.657)	2.000.000
Tributos parcelados	(713.465)	(3.541.335)
	(465.086)	877.111
CAIXA LÍQUIDO GERADO / (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(13.438.934)	1.677.252
Financiamentos	13.728.831	(1.418.126)
CAIXA LÍQUIDO (CONSUMIDO) / GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	13.728.831	(1.418.126)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E QUIVALENTES DE CAIXA	289.897	259.125
Disponibilidades no início do exercício	349.663	90.538
Disponibilidades no final do exercício	639.560	349.663
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	289.897	259.125

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

1. Informações gerais

O Santa Cruz Futebol Clube, é uma entidade de prática esportiva com sede e foro na cidade do Recife, na Avenida Beberibe, nº 1285, Arruda, Recife/PE. Fundada em 03 de fevereiro de 1914, o clube é um associação no termos do inciso I, art. 44 da Lei 10.406/2002, sem fins lucrativos e que tem por finalidade, entre outras:

- Promover atividades e diversões de caráter desportivo, social, cultural e cívico;
- Participar e promover campeonatos e torneios oficialmente patrocinados pelas entidades a que estiver filiado, nos termos dos respectivos regulamentos.

Estas demonstrações contábeis não contemplam ajustes correspondentes à capacidade de realização de valores registrados no ativo ou ainda relacionados a passivos que possam ser necessários em circunstâncias onde o Clube seja incapaz de seguir com suas atividades.

Situação patrimonial e financeira

Em 31 de dezembro de 2019 o Clube apresentava deficiência de capital de giro de R\$ 28.571.440 (R\$ 30.356.864 em 31 de janeiro de 2018).

A administração do Clube está empenhando esforços com vistas ao equilíbrio da situação econômico-financeira, tais quais:

- Ações de marketing e junto ao quadro de sócios;
- Renegociação com credores, reduzindo custos e alongando prazos;
- Parcelamentos de dívidas fiscais
- Acordos sobre dívidas trabalhistas

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria em 30 de julho de 2020.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil considerando, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis as Interpretações Técnicas Gerais - ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros e ITG 2003 (R1) – Entidades desportivas, aprovadas pelas Resoluções 1.255/09 e 1.429/13 do Conselho Federal de Contabilidade, respectivamente.

2.1 Base de preparação

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do clube no processo de aplicação das políticas contábeis do clube.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, outros ativos e passivos financeiros são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

2.2.1 Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Associação.

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

(i) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado do clube.

2.2.2. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- (i) Custo amortizado;
- (ii) Valor justo por meio do resultado e;
- (iii) Valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.2.4 Contas a receber de clientes

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das negociações de direitos federativos, direitos de transmissão e patrocínio e publicidade, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD") são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando:

- (i) O conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações contábeis;
- (ii) Ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro 2019.

2.2.5 Créditos diversos

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

2.2.6 Imobilizado

O Terreno, a edificação do Estádio José do Rego Maciel e as torres de iluminação estão demonstradas pelo custo atribuído, calculados a partir de julho de 2012, suportado por laudo de peritos independentes. Tais valores estão deduzidos de depreciação, para os quais não foram identificados indicativos de desvalorização econômica que justificasse o reconhecimento de perdas por não recuperabilidade, a partir desta data.

Máquinas, equipamentos, móveis, utensílios e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico, deduzidos da respectiva depreciação.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	<u>Ano</u>
Edificações e construções	3%
Veículos	20%
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Instalações elétricas e outros	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, em julho de a cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, quando aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.7 Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

Na data de cada demonstração contábil, o clube analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, o clube estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, o clube reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício.

2.2.8 Fornecedores e outros credores

As contas a pagar aos fornecedores e outros credores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável.

2.2.9 Empréstimos

O saldo de empréstimos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

2.2.10. Impostos e contribuições

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 178 a 192 Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018.

i) Programa de Integração Social (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Medida Provisória nº 2.158 de 24 de agosto de 2001 e posteriores alterações.

ii) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

iii) Impostos sobre receitas do clube

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: Imposto/Contribuição Alíquota (%):

Seguridade Social (INSS): 5%;

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03. (Alíquota de 7,60% para não próprias).

Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube por manter equipe de futebol profissional tem a contribuição empresarial da Seguridade Social deduzida à alíquota correspondente a 5% da receita bruta decorrente:

- a) Dos espetáculos desportivos de que participe no território nacional, em qualquer modalidade desportiva, inclusive jogos internacionais;
- b) De qualquer forma de patrocínio, licenciamentos de uso de marcas e símbolos de publicidade, ou propaganda e de transmissão dos espetáculos desportivos.

2.2.11 Reconhecimento da receita

2.2.11.1 Geral

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes. Compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas quando os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)**

2.2.11.2 Receita de mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

2.2.11.3. Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

2.2.11.4 Receitas de publicidade (patrocínios)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

2.2.11.5 Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

2.2.11.6 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.2.12 Novos pronunciamentos técnicos adotados

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor e foram adotadas efetivamente a partir de 1º de janeiro de 2018. A Administração efetuou sua avaliação conforme mencionado abaixo e não identificou impactos.

(i) IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente)

A principal mudança resultante da adoção do IFRS 15 (CPC 47) decorre dos princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, baseada em cinco passos:

- (1)** Identificação dos contratos com os clientes;
- (2)** Identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos;
- (3)** Determinação do preço da transação;
- (4)** Alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e
- (5)** Reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)**

A nova norma substitui o IAS 11 - Contratos de Construção e o IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações.

(i) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros)

A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações do IFRS 9 foram os novos critérios de classificação de ativos financeiros em três categorias:

- (1)** Mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente;
- (2)** Mensurados ao custo amortizado e
- (3)** Mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Dependendo da característica de cada instrumento e finalidade para quais foram adquiridos, podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente. Adicionalmente a norma traz um novo modelo de impairment para ativos financeiros sendo um modelo prospectivo de “perdas de créditos esperadas” com base no histórico de perdas incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas.

As classificações de passivos financeiros permanecem os mesmos já previstos no IAS 39 (CPC 39) –Instrumentos Financeiros: Apresentação, somente sendo incluídas as regras relativas aos passivos financeiros mensurados ao valor justo, não aplicável para as operações mantidas pela fundação.

A Administração adotou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações na data de adoção, não identificou mudanças que tivessem impacto relevante sobre as demonstrações contábeis do clube, haja visto que os instrumentos financeiros que mantém não são complexos e não apresentam risco significativo de impacto em sua mensuração, assim como não apresentam risco significativo de impairment ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras, sendo aplicado somente as classificações dos ativos financeiros nas categorias previstas.

As compras e vendas de ativos financeiros são reconhecidos na data em que a operação é negociada e baixados quando os fluxos de caixa do investimento tenham vencido ou sejam recebidos, desde que todos os riscos e benefícios de sua propriedade lhe sejam transferidos.

Os ativos financeiros mantidos pelo clube em 31 de dezembro de 2018 são classificados da seguinte forma:

Custo amortizado

Ativos financeiros mantidos pelo clube são mantidos para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável, menos qualquer redução quanto à perda do valor recuperável. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros mantidos pelo clube mensurados ao valor justo por meio do resultado correspondem aos saldos de títulos e valores mobiliários, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro, por opção do clube.

2.2.13 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes

Foram aprovadas e emitidas a seguinte norma e interpretação pelo IASB, que ainda não está em vigência e não foi adotada de forma antecipada pelo clube. A Administração avalia os impactos de sua adoção conforme mencionado abaixo:

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

(i) **IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil)**

A nova norma substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de valores irrelevantes dos ativos envolvidos na operação. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Dezembro 2019	Dezembro 2018
Descrição		
Caixa	59.710	330.185
Bancos conta movimento	3.219	16.259
Aplicações financeiras	3.219	3.219
	66.148	349.663

5 Contas a receber

	Dezembro 2019	Dezembro 2018
Mensalidades	790.823	605.114
Repasse de cartão de crédito	1.125.792	257.429
Outras	21.180	
	1.937.795	862.543

6 Partes relacionadas

Em 01 de junho de 2011, o clube firmou com a ATASC – Associação dos Torcedores e Amigos do Santa Cruz, um contrato de mútuo no Montante de R\$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais). No decorrer da vigência deste contrato, as partes acordaram quanto à celebração de contrato de arrendamento das dependências do Centro de Treinamento Ninho das Cobras Rodolfo Aguiar de titularidade da ATASC, de modo que, a contraprestação pelo uso por parte do Santa Cruz em bases mensais, corresponderia à quitação do referido contrato de mútuo.

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

7 Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Dezembro 2019	Dezembro 2018
				Líquido	Líquido
Terrenos		128.570.486		128.570.486	128.570.486
Edifícios e Construções	3%	145.056.384	(29.073.554)	115.982.830	119.903.273
Móveis e Utensílios	20%	133.184	(63.658)	69.527	82.844
Máquinas e Equipamentos	10%	10.916.521	(8.512.453)	2.404.069	3.494.930
Torres de iluminação	10%	1.048.000	(388.633)	659.367	711.767
Outros	10%	137.894	(96.189)	41.705	61.715
		285.862.470	(38.134.487)	247.727.983	252.825.015

O clube contratou a empresa AC Avaliação Ltda, que realizou trabalho de avaliação patrimonial parcial, tomando como base os valores de mercado, conforme laudo emitido em julho de 2012:

	Antes da avaliação	Laudo de avaliação	Avaliação contabilizada
Terreno		128.570.486	128.570.486
Edificação do Estádio	81.460	145.056.384	144.974.925
Torres de Iluminação		1.048.000	1.048.000
	81.460	274.674.870	274.593.411

8 Intangível

Na data de encerramento das demonstrações contábeis, o clube mantinha os seguintes vínculos federativos com atletas profissionais:

Atletas com direitos federativos vinculados ao Santa Cruz Futebol Clube		
Atleta	Vigência Contratual	% do Santa Cruz sobre os direitos econômicos
Adriano Brandão Valcacer de Lima	03/08/2019 - 31/12/2020	100%
Andre da Silva Lima	01/04/2019 - 31/12/2021	100%
Diogo Marcos Nunes da Silva	30/11/2017 - 30/11/2020	100%
Edemilson de Jesus Invenção Junior	24/04/2018 - 30/11/2021	100%
Felipe de Oliveira Simplício	26/09/2019 - 31/12/2022	100%
Glawber Lincoln Veloso dos Santos	23/10/2018 - 31/12/2019	100%
Guilherme Alves Deodato	14/05/2018 - 31/05/2020	100%
Gustavo Caetano de Sousa	21/05/2018 - 31/12/2020	100%
Ítalo Henrique dos Santos Soares	05/07/2018 - 31/12/2020	100%
Ítalo Nascimento Araujo de Melo	20/07/2018 - 30/04/2020	100%
Jeremias Everton de Almeida Santos	01/01/2019 - 31/12/2020	100%
João Victor Caroli Santana	30/11/2017 - 31/01/2020	100%
José Augusto Soares de Lima	13/07/2018 - 30/10/2020	100%
Lucas Neves	05/12/2017 - 30/11/2020	100%
Luiz Felipe Almeida	04/09/2018 - 31/08/2021	100%
Matheus Vitor Xavier Viana	04/09/2018 - 31/12/2020	100%
Maycon Cleiton	08/06/2018 - 30/01/2023	100%
Patrick Carvalho Nonato	15/05/2019 - 31/12/2020	100%
Paulo Victor Lima Silva	19/06/2018 - 31/07/2021	100%
Ravel Santana da Silva	04/04/2018 - 30/04/2020	100%
Rokenedy dos Santos	12/09/2019 - 31/12/2021	100%
Warley Leandro da Silva	12/12/2017 - 31/12/2021	100%
Wesley Alcantara de Oliveira	01/01/2018 - 31/12/2020	100%
Ytalo Borba Araujo	16/08/2018 - 30/04/2021	100%

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

9 Empréstimos

	Dezembro 2019	Dezembro 2018
Pessoas físicas	10.362.883	10.345.704
Pessoas jurídicas	1.010.107	1.606.607
Instituições financeiras	0	69.591
	11.372.990	12.021.902

10 Obrigações sociais e trabalhistas

	Dezembro 2019	Dezembro 2018
Salários e ordenados	2.689.394	1.112.840
Encargos sociais	5.323.333	4.066.116
	8.012.726	5.178.956

11 Obrigações tributárias

Corresponde, substancialmente, ao passivo de imposto de renda retido em folha salarial.

12 Outras obrigações

	Dezembro 2019	Dezembro 2018
Circulante		
Acordos trabalhistas	702.376	3.194.926
Adiantamentos de entidades esportivas	2.008.266	2.206.120
Outros	2.107.330	2.092.854
	4.817.972	7.493.900

13 Receitas a apropriar

Corresponde ao recebimento antecipado pela disputa da Copa do Nordeste

14 Tributos parcelados

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

	Dezembro 2019	Dezembro 2018
Parcelamento - BACEN	1.925.369	2.229.566
(-) Encargos a transcorrer	(968.653)	(1.034.324)
PROFUT	23.318.947	23.957.716
(-) Encargos a transcorrer	(128.405)	(128.405)
Outros parcelamentos	163.830	
	24.311.087	25.024.553

15 Provisões para contingências

	Provisões para Contingências	
	Dezembro 2019	Dezembro 2018
Trabalhistas	99.821.629	100.588.454
Cíveis	17.069.751	15.939.206
	116.891.380	116.527.660

16 Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades do Clube o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco do Clube se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Clube.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira, segundo as políticas estabelecidas pela Administração do Clube.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Clube atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições com relação ao Dólar Norte Americanos (US\$) e Euro (€). O risco cambial decorre de operações com devedores por cessão de direitos econômicos de atletas, credores por participação e negociação de atletas e ativos e passivos reconhecidos, mantidos em moeda diferente da moeda funcional do Clube.

O Clube não possui contratados instrumentos para proteção dos riscos cambiais.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

Considerando que os ativos e passivos financeiros do Clube possuem taxas de juros fixas e determináveis, o resultado e os fluxos de caixa operacionais do Clube, no período de até 12 meses, são livres de oscilações significativas, decorrentes de mudanças nas taxas de juros de mercado.

Constantino Novais da S. Barbosa Junior

Presidente Gestão 2018-2020

CPF 030.241.974-86

Ítalo de Melo Mendes

Contador

CRC/PE 018.395/O-0

RELATÓRIO DO PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilustríssimo Senhor Presidente e demais Conselheiros da Assembleia Extraordinária do Conselho Deliberativo do Santa Cruz Futebol Clube, em obediência às normas legais e estatutárias, nós membros efetivos do Conselho Fiscal do Santa Cruz Futebol Clube, reunidos em Sessão Ordinária no dia 27 de julho de 2020, na Sala do Conselho Fiscal, vem apresentar o seu PARECER, para conhecimento dessa Colenda Assembleia sobre as contas da Diretoria Executiva do Santa Cruz Futebol Clube, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

PARECER

No uso de suas atribuições, no que confere o estatuto em vigor, Art. 69, Inciso II e combinado com o Art.8º, Parágrafo 1º, do Regimento Interno deste Conselho Fiscal, nós, abaixo assinados, membros efetivos do seu Conselho Fiscal, assistidos pelo Contador Ítalo de Melo Mendes, CRC/PE 18.395/O-0, da empresa Gerencial Contabilidade e Consultoria Ltda., após examinarmos o Balanço Patrimonial (Ativo e Passivo), as demonstrações contábeis e as Notas Explicativas respectivas, recomendamos a aprovação dos mesmos, considerando que obedecem formalmente as práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo os Princípios e normas brasileiras de contabilidade definidos pelo Conselho Federal de Contabilidade de acordo com a Resolução CFC 1.429 de 2013 que aprovou a ITG 2003 – Entidade Esportiva Profissional. Dentro das operações feitas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, do referido clube e de termos nos cientificado da exatidão e perfeita ordem de tais documentos, que estão em conformidade com as prescrições legais e refletem adequadamente a posição Patrimonial e Financeira do Santa Cruz Futebol Clube, RECOMENDAMOS SUA APROVAÇÃO por essa Assembleia Extraordinária do Conselho Deliberativo do Santa Cruz Futebol Clube.

José Alexandre Moreira Mirinda
Presidente

Sérgio da Silva Goiana
Membro Efetivo

Wilton Pedrosa Monteiro
Membro Efetivo